

EXPOSIÇÃO FETAL À NICOTINA POR CIGARRO ELETRÔNICO DURANTE A GESTAÇÃO: EFEITOS NEUROLÓGICOS E PULMONARES EM RECÉM-NASCIDOS

Vitor Turra Rondinelli Pereira¹; Maria Roberta Vargas Borges¹; Giovanna Giroto dos Santos¹; Rebeca Mattos Leonardo¹; Gustavo Henrique Colle de Carvalho¹; Rodolfo de Oliveira Medeiros².

1. Discente do curso de Medicina da Universidade de Marília, Marília, São Paulo, Brasil.
2. Docente do curso de Medicina da Universidade de Marília, Marília, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: Ultimamente, o uso do cigarro tradicional foi desestimulado, de forma que os cigarros eletrônicos surgem como alternativa. Contudo, esses dispositivos fornecem níveis de nicotina superiores aos do cigarro convencional. Há pouco sobre impactos na gestante ou no feto, apesar de os efeitos deletérios da nicotina serem reconhecidos. **OBJETIVOS:** Analisar, na literatura, os efeitos da nicotina de cigarros eletrônicos na gestação para o desenvolvimento pulmonar e neurológico do feto, e suas consequências no período pós-natal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Narrativa da Literatura, elaborada a partir da seleção de artigos científicos atuais, publicados em bases de dados, que abordam os efeitos da exposição à nicotina proveniente de cigarros eletrônicos durante a gestação. Foram priorizados estudos que analisam os impactos no período intrauterino, com ênfase nos sistemas respiratório e nervoso central, além de possíveis repercussões clínicas na vida pós-natal. **RESULTADOS:** A nicotina do cigarro eletrônico acarreta adversidades gestacionais, como restrição do crescimento, defeitos de fenda orofacial e Síndrome da Morte Súbita Infantil. A nicotina dessensibiliza os receptores nicotínicos de acetilcolina, induzindo interrupção do desenvolvimento neural. Há função pulmonar reduzida, menor fluxo respiratório, menor complacência e padrões respiratórios alterados. Na vida adulta há impacto cognitivo, associadas ao risco de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Ademais, o perfil imunológico se modifica, causando alterações genéticas que elevam o risco de sibilância e asma. **DISCUSSÃO:** Os achados reforçam o impacto multifatorial da exposição fetal à nicotina de cigarros eletrônicos, evidenciando mecanismos além da toxicidade direta. **CONCLUSÃO:** O uso de cigarros eletrônicos por gestantes é extremamente nocivo, impacta o ambiente intrauterino e prejudica o desenvolvimento neural. Na vida adulta há déficits cognitivos e maior vulnerabilidade pulmonar, que resulta em demanda ampliada por acompanhamento de exacerbações

respiratórias. PALAVRAS-CHAVE: Nicotina; Gestação; Cigarro Eletrônico; Pulmão; Neurodesenvolvimento.